



**O FIM DAS FRONTEIRAS E A ABERTURA DO  
ABISMO: UM ESTUDO SOBRE O CASO BOSMAN E  
SUA INFLUÊNCIA SOBRE A LEI PELÉ**

*THE END OF FRONTIERS AND THE OPENING OF THE ABYSS:  
A STUDY OF THE BOSMAN CASE AND IT'S INFLUENCE ON  
THE PELE LAW*

*EL FÍN DE LAS FRONTERAS Y LA APERTURA DEL ABISMO: UN  
ESTUDIO SOBRE EL CASO BOSMAN Y SU INFLUENCIA EN LA LEY  
PELÉ*

Simone Gonçalves de Paiva<sup>1</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: Legislação, Futebol, globalização*

**INTRODUÇÃO**

Dentro do novo sistema de negócio esportivo, o futebol se transformou em uma atividade que não se concentra mais somente na mera competição esportiva, simplesmente por isso não ser mais a única coisa que importa na disputa. Nesse sentido, a legislação ganhou um papel essencial para compor todo esse sistema. Ela deixou de lidar apenas com a organização da prática esportiva como fim em si, e se tornou responsável por todo um sistema que se edifica em torno do esporte, envolvendo questões financeiras e trabalhistas, por exemplo. O Caso Bosman foi responsável por modificar significativamente o futebol europeu. A partir dele, a transferência de jogadores entre clubes de países da UE se tornou um mercado alucinante em constante transição. Esse caso foi uma grande influência para a Lei Pelé. Lei criada com o objetivo de dar mais transparência e profissionalismo ao esporte nacional. O Fim da Lei do Passe, (ou seja, o fim do vínculo entre atleta e clube) e a obrigatoriedade da transformação dos clubes em empresa, eram o seu carro chefe. Tanto o Caso Bosman quanto a Lei Pelé vieram para tentar melhorar algo. No entanto, como em muitas leis e/ou regras, existem nelas brechas e pontos negativos.

Portanto neste trabalho, analisamos como o Caso Bosman modificou de forma positiva e/ou negativa, a prática do futebol e o desempenho econômico dos clubes. Ademais, dentro dessa análise, observamos como ele influenciou a Lei Pelé, e como

<sup>1</sup> Mestranda, UNICAMP, Simone.gpaiva@yahoo.com.br

estes se contrapõem e se assemelham, principalmente pensando na globalização do esporte e nas necessidades do futebol.

## **METODOLOGIA**

Em termos metodológicos, foi feita uma pesquisa documental, onde foram analisadas a Legislação esportiva brasileira e o Tratado de Roma, abordando principalmente a Lei Pelé e o Caso Bosman, respectivamente.

## **DISCUSSÃO**

Tanto os proponentes da Lei Pelé como do Caso Bosman, acreditavam que o fim do passe favoreceria tanto os clubes grandes quanto os pequenos. Hoje se observa que isso foi só mais um passo para o abismo que se abria. Com a abertura das fronteiras europeias, as equipes se tornaram internacionais, o número de nacionais do país em questão caiu e com o passe livre, não foi necessário muito tempo para que os brasileiros se tornassem os mais populares na Europa (SCHMIDT, 2007). Mc Ardle (2000) foi enfático em afirmar que nos próximos vinte anos muitos clubes menores correm o risco de sumir. E eles não estavam enganados. No Brasil, se viu o esse efeito, agravado por uma administração amadora e clubes dependentes de financiamento estatal, que levaram vários clubes tradicionais do país a quebrarem. Isso também se observou na Europa. Com o produto futebol se tornando mais rentável, a maior injeção de dinheiro pela TV, patrocínios, acionistas e entrada de capital estrangeiro, o abismo entre clubes grandes e pequenos cresceu e a competitividade se tornou previsível. Com a capacidade financeira ficando cada dia mais evidente, os clubes ricos comprando os melhores jogadores e pagando salários fora do padrão, os menores foram desaparecendo ou virando coadjuvantes. A competitividade dentro das ligas ficou restrita somente aos *top clubs*, tanto no Brasil quanto na Europa.

## **CONCLUSÃO**

A ideia de possibilitar que o jogador de futebol tivesse a mesma liberdade de um trabalhador comum é justa. No entanto, não se pensou que, ao alterar tal medida, haveria tantas mudanças e que isso, teve efeito altamente negativo nos clubes de menor expressão ou de menor poder aquisitivo, pois o sistema de negócio do futebol nada mais é que um modelo neoliberal de administração e gerenciamento. Hoje se vê apenas a hegemonia, o futebol se perdeu em um sistema louco que só inflaciona a cada dia e que apesar de buscar saídas como o *fair play* financeiro, se perde no poder e hierarquia dos gigantes. Na Europa, o dinheiro sobra e se desperdiça, no Brasil, falta e desaparece. A legislação parece que se tornará cada dia mais presente dentro do futebol, principalmente para tentar controlar o sistema que está em constante transformação e que corre o risco muito mais de implodir que evoluir.

## **REFERÊNCIAS**

MCARDLE, D. "They're playing R. Song". **Football and EU law after Bosman**". 2000 Disponível em: <http://library.la84.org/SportsLibrary/FootballStudies/2000/FS0302f.pdf>. Acesso em 23 de Dezembro de 2016.

SCHMIDT, Daniel. **The effects of the Bosman-case on the professional football leagues with special regard to the top-five leagues**. University of Twente, Holanda, 2007. 96 p.